



RELATÓRIO ORÇAMENTO 2026



OM 2026

Orçamento Municipal
Fornos de Algodres

Conteúdo

Índice de Quadros.....	ii
I. RESUMO EXECUTIVO.....	1
II. ENQUADRAMENTO GERAL.....	7
1. Economia Portuguesa: Evolução Recente e Perspetivas para 2026	7
2. Princípios e opções do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2026.....	9
3. Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2026.....	10
4. Apresentação do Orçamento.....	11
III. PREVISÃO DAS RECEITAS	13
1. Contextualização das receitas.....	13
2. Receitas fiscais.....	14
3. Receitas não fiscais.....	15
3.1 Rendimentos de Propriedade	15
3.2 Transferências correntes	16
3.3 Venda de bens e serviços correntes	16
3.4 Transferências de capital	17
4. Receitas não fiscais.....	18
IV. PREVISÃO DE DESPESAS	19
1. Contextualização das Despesas	19
2. Despesas correntes.....	20
2.1 Despesas com pessoal	20
2.2 Despesas com aquisição de bens e serviços	21
2.3 Encargos correntes da dívida	22
2.4 Transferências correntes	22
2.5 Outras despesas correntes	23
3. Despesas de Capital	24
3.1 Aquisição de bens de capital.....	24

4. Serviço da Dívida	26
5. Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis	26
5.1 Classificação Funcional das Despesas Autárquicas	26
5.2 Objetivos Estratégicos	26

Índice de Quadros

Quadro 1 – Equilíbrio Orçamental	11
Quadro 2 – Receitas e despesas por Classificação Económica.....	11
Quadro 3 - Saldo Global Efetivo	12
Quadro 4 - Receita por Classificação Económica.....	13
Quadro 5 - Receitas fiscais.....	14
Quadro 6 - Receitas não fiscais excluídos os ativos e passivos financeiros	15
Quadro 7 - Receitas provenientes de transferências de correntes	16
Quadro 8 - Receitas provenientes de transferências de capital	17
Quadro 9 - Receita consignada	18
Quadro 10 - Despesas por Classificação Económica.....	19
Quadro 11 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal	20
Quadro 12 - Despesas com Aquisição de Bens e Serviços Correntes por Natureza Económica.....	21
Quadro 13 - Despesas com Transferências Correntes por Natureza Económica	22
Quadro 14 - Outras Despesas Correntes por Natureza Económica	23
Quadro 15 - Aquisição de Bens de Capital por Natureza Económica.....	25
Quadro 16 - Empréstimo de Médio e Longo Prazo.....	26
Quadro 17 - Orçamento por Eixos e Programas das Grandes Opções do Plano (GOP), não contabilizando as Extra GOP.....	27

I. RESUMO EXECUTIVO

O Orçamento Municipal para 2026 afirma um compromisso claro: governar com proximidade, com responsabilidade e com foco nas pessoas. Num contexto em que muitas famílias enfrentam exigências acrescidas, em que os mais velhos precisam de respostas mais próximas e em que os jovens procuram oportunidades concretas para ficar e construir vida no concelho, apresentamos um orçamento que procura transformar recursos em soluções, com rigor na gestão e ambição na ação.

O Orçamento para 2026 ascende a **17.336.954€**, acompanhado das Grandes Opções do Plano, e traduz, de forma operacional, as prioridades do Programa Autárquico, alinhadas com a **Visão 2040 para as Zonas Rurais**, que aponta o caminho para territórios rurais mais fortes, mais conectados, mais resilientes e mais prósperos. É essa a orientação de fundo deste orçamento: reforçar coesão social e territorial, qualificar serviços públicos, proteger quem mais precisa, criar condições para fixar população e promover desenvolvimento económico sustentável.

Este exercício orçamental assume igualmente, com transparência, um fator de condicionamento relevante: **o Município terá de afetar 936.072€ ao serviço da dívida** (juros e amortizações). Este valor representa cerca de 14,4% das transferências do Estado. Em termos simples, significa que aproximadamente um em cada sete euros transferidos pelo Estado para o Município é absorvido por encargos financeiros. É precisamente por isso que 2026 exige disciplina, priorização e capacidade de captar financiamento externo, sem abdicar do essencial. Mesmo com este constrangimento, o Orçamento de 2026 assume um programa de execução centrado em necessidades concretas, com impacto direto na vida das pessoas e nas freguesias, traduzido em medidas específicas.

Habitação e reabilitação urbana

Na habitação, o Município dará passos firmes na resposta a carências habitacionais e na criação de oferta acessível, avançando com reabilitação e requalificação de património e com instrumentos municipais de apoio ao arrendamento. Em 2026, isso concretiza-se com a **Reabilitação do Bairro do Ténis** e com as **empreitadas dos beneficiários diretos no âmbito do 1.º Direito**, assegurando execução, acompanhamento e resultados. Paralelamente, o Município **criará o**

Fundo Municipal Porta 65, para apoiar o acesso ao arrendamento e a fixação de população, e requalificará as **Casas dos Magistrados** no âmbito do **Programa de Habitação Acessível**, reforçando a oferta a custos comportáveis. Reforçaremos o protocolo com a **Associação Just a Change**, para reabilitar habitações de agregados desfavorecidos, e avançar-se-á com **pelo menos duas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) em 2026**, criando condições de regeneração urbana, incentivos e maior atratividade para a reabilitação do edificado.

Infância e Educação

Na infância e educação, 2026 será um ano de investimento e qualificação. Avançaremos com a **construção da Creche em Infias**, reforçando a resposta às famílias e promovendo a conciliação entre vida familiar e trabalho. Requalificaremos os **campos de jogos do Centro Escolar de Fornos de Algodres** e trabalharemos com a **Junta de Freguesia de Figueiró da Granja** para encontrar uma solução para o **campo de jogos da sua escola**, garantindo melhores condições para as crianças. Reforçaremos a **gratuidade das licenças da Escola Virtual** para todos os alunos do Agrupamento de Escolas e trabalharemos para **alargar a oferta dos cadernos de fichas a todos os alunos** no ano letivo **2026/2027**. Em paralelo, daremos passos decisivos na preparação técnica de intervenções estruturantes, com a **contratualização do projeto e especialidades para a requalificação da Escola Secundária de Fornos de Algodres**, e iniciaremos o processo de requalificação das **escolas primárias, na freguesia de Matança**.

Saúde e Ação Social

Na saúde e ação social, reforçaremos a disponibilização de **medicamentos gratuitos através do Programa ABEM**, alargando o **âmbito do programa**, para garantir que mais beneficiários poderão dele usufruir. Implementaremos o **projeto-piloto da Preparação Individualizada do Medicamento**, reforçando segurança e adesão terapêutica. No apoio às famílias, avançaremos com o **Cheque Vacina na infância** e reforçaremos o **programa municipal de apoio à natalidade**, promovendo maior confiança para viver e crescer no concelho. Reforçaremos também respostas de inclusão e coesão social, com destaque para a **Cooperativa Social Rizoma Viva**: um projeto inovador, nascido de um trabalho de cooperação que o Município tem vindo a alavancar, agregando parceiros e recursos para criar respostas de proximidade mais integradas, mais eficientes e mais humanas, orientadas para a inclusão e para a autonomia de quem mais precisa.

Desporto e Bem-Estar

No desporto e bem-estar, a política municipal continuará orientada para a promoção da saúde, da inclusão e da participação comunitária. Reforçaremos o projeto **Fornos Vida** e a oferta desportiva municipal, avançando com o **Ginásio Municipal**, garantindo a continuidade da **Escola de Natação de Fornos de Algodres**, e diversificando a prática desportiva com a construção do **Campo de Padel em Casal Vasco**. Em 2026, organizaremos, em conjunto com outros municípios, um **circuito intermunicipal de Trail** e promoveremos eventos com especial destaque para o **Fornos de Algodres Youth Cup** e a prova de **triatlo**. Reforçaremos ainda em **10.000€** o apoio às **associações desportivas**, reconhecendo o papel decisivo do movimento associativo.

Cultura, identidade e eventos

Na cultura, continuaremos a apoiar e valorizar o tecido cultural local, assegurando apoio ao **Teatro Amador de Fornos de Algodres**, à **Academia de Fornos de Algodres**, ao **Rancho Sénior** e ao **Coro Sénior Mondego Vocês**. Reforçaremos os principais eventos âncora do concelho, incluindo a **Feira do Queijo**, o **Festival da Biodiversidade**, as **Festas em Honra de Nossa Senhora da Graça** e a **Rota das Formigas**, e reforçaremos eventos locais ligados aos nossos produtos e tradições. Em 2026, promoveremos um **Festival Literário**, reforçaremos o **Bau dos Avós**, implementaremos a candidatura dos **Caminhos Criativos** e concretizaremos o **Expresso do Alto Mondego**. Realizaremos ainda a **Feira Renascentista em Algodres**, reforçando a identidade e atratividade cultural do concelho, e fortaleceremos a ligação ao **Geopark**.

Turismo e valorização do território

No turismo, reforçaremos a promoção do concelho através de **Press Trips** e **Fam Trips** e apresentaremos candidatura para a **requalificação da zona envolvente da Ribeira da Muxagata e do Moinho de Vento de Maceira**, valorizando património natural, qualidade do espaço público e experiência turística.

Economia local e modernização administrativa

Na economia local e modernização, avançaremos com o **Bairro Comercial Digital**, com destaque para os Vouchers **“Comércio com Futuro”**, afirmando um apoio direto e claro ao comércio local.



Criaremos o **Espaço de Coworking** em Fornos de Algodres e investiremos na modernização administrativa, com a nova **App do Município** e plataformas verticais para gestão de equipamentos, melhorando eficiência e resposta ao cidadão. Em paralelo, trabalharemos para garantir as condições de financiamento e jurídico-administrativas necessárias para lançar a empreitada da **Zona Industrial de Juncais** e concretizaremos melhorias na **Zona Industrial de Fornos de Algodres**, criando condições reais para atrair investimento e reforçar emprego.

Ambiente, resíduos e resiliência

No ambiente e resiliência, procuraremos **alargar o sistema de gestão de resíduos porta a porta a todo o concelho** e executaremos investimentos relevantes associados à prevenção e reabilitação do território, incluindo o investimento previsto entre **Queiriz e Sobral Pichorro**, no âmbito de candidatura relacionada com os incêndios. Em 2026, pretendemos também assegurar as condições de financiamento e enquadramento técnico para lançar a empreitada de construção das **ETAR de Muxagata, Matança e Maceira**, reforçando a qualidade ambiental, a saúde pública e a sustentabilidade do território.

Proteção civil e segurança

Na proteção civil, reforçaremos capacidade de prevenção e resposta. Para além da aposta em meios — incluindo a **aquisição de uma retroescavadora** para o Município e de **duas viaturas VLLCI e VCOT** para os Bombeiros Voluntários — reforçaremos o financiamento às **duas Equipas de Intervenção Permanente** e criaremos a **Unidade Local de Proteção Civil de Cortiço** como projeto piloto, com ambição de alargamento a outras freguesias.

Infraestruturas, equipamentos e planeamento

Em infraestruturas e equipamentos, avançaremos com a obra de requalificação do **CRACFA**, investiremos na **requalificação das estradas municipais**, ampliaremos o **Cemitério de Fornos de Algodres**, concluiremos os **coretos de Muxagata e Vila Ruiva** e investiremos na melhoria da acessibilidade a edifícios municipais, com prioridade à Biblioteca Municipal, Centro Interpretativo de Fornos de Algodres, Centro Cultural Dr. António Menano, Escolas Municipais e Pavilhão Municipal. Em 2026, iniciaremos a **revisão do PDM**, reforçando previsibilidade e coerência no ordenamento e na atração de investimento.

Bem-estar animal e saúde pública

No domínio do bem-estar animal, avançaremos com a empreitada do **Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia**, garantindo uma resposta moderna e responsável, com impacto na saúde pública e na dignidade comunitária.

Governança de proximidade e coesão territorial

Por fim, reafirmamos uma governança de proximidade: apresentaremos o **maior envelope financeiro de sempre para as Juntas de Freguesia**, no âmbito dos contratos de delegação de competências, valorizando a capacidade de resposta local e a execução no terreno. E reforçaremos os apoios ao mundo rural, com medidas dirigidas aos nossos **agricultores, pastores e apicultores**, reconhecendo o papel central do setor primário no território e na nossa identidade.

Este Resumo Executivo traduz uma opção política e institucional: prestar contas com verdade, gerir com rigor e executar com responsabilidade. Em 2026, mesmo com limitações significativas, o Município continuará a colocar as pessoas no centro, reforçando a coesão social, valorizando o território e criando condições para um concelho mais forte, mais conectado, mais resiliente e mais próspero.

E é essa a nossa ambição para Fornos de Algodres: transformar cada decisão em mais qualidade de vida, para que o concelho seja, em cada freguesia, um lugar onde vale a pena viver, ficar e construir futuro.

Alexandre Filipe Fernandes Lote

Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres



II. ENQUADRAMENTO GERAL

1. Economia Portuguesa: Evolução Recente e Perspetivas para 2026

A presente proposta de Orçamento do Município de Fornos de Algodres para o ano económico de 2026 foi elaborada em consonância com os objetivos estratégicos definidos pelo Executivo Municipal para o mandato 2025–2029, refletindo uma gestão responsável, equilibrada e orientada para a promoção do desenvolvimento sustentável do concelho, da coesão territorial e da qualidade de vida da população.

O orçamento assenta num enquadramento macroeconómico nacional e europeu caracterizado por um cenário de crescimento económico moderado e estabilidade de preços. De acordo com as projeções mais recentes do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer cerca de 2,3% em 2026, num contexto de progressiva normalização das condições monetárias, consolidação do mercado de trabalho e continuidade da execução dos fundos europeus, nomeadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Portugal 2030.

A inflação deverá manter-se em níveis compatíveis com a estabilidade de preços, situando-se em torno dos 2%, contribuindo para um enquadramento macroeconómico previsível e favorável à definição das políticas públicas locais. Este cenário traduz-se num ambiente de maior confiança por parte das famílias e dos agentes económicos, com impacto positivo no consumo privado e no investimento.

No plano nacional, a atividade económica deverá ser sustentada pelo consumo privado, pelas exportações e, de forma crescente, pelo investimento, beneficiando da redução gradual das taxas de juro e da execução dos programas de financiamento comunitário. A procura externa dirigida à economia portuguesa deverá manter uma trajetória positiva, ainda que mais moderada, refletindo a desaceleração da economia europeia. As exportações de bens e serviços continuam a crescer, embora a um ritmo inferior ao observado no período de recuperação pós-pandemia, em particular nos serviços associados ao turismo.

A atividade económica será sustentada, no período 2026–2028, pelo consumo privado, pelas exportações e, de forma crescente, pelo investimento. O contributo do investimento para o crescimento do PIB deverá aumentar, em resultado da melhoria das condições financeiras e da execução dos fundos comunitários. O consumo privado deverá manter um peso relativamente estável no PIB, em termos reais, acompanhado por uma taxa de poupança compatível com um enquadramento macroeconómico prudente.

A capacidade de financiamento da economia portuguesa para 2026 aponta para uma tendência positiva, com projeções do Banco de Portugal e outras instituições indicando um crescimento do PIB de cerca de 2,2% a 2,3%, um excedente orçamental projetado (embora pequeno, em 0,1% do PIB), e uma redução contínua da dívida pública para cerca de 88% do PIB, com os particulares a manterem uma forte capacidade de financiamento.



É neste enquadramento que se insere o Orçamento Municipal de Fornos de Algodres para 2026, o qual procura responder aos desafios específicos do território, designadamente o reforço da coesão social, a valorização do território e dos recursos endógenos, o apoio às famílias, às instituições e ao tecido económico local, bem como a melhoria contínua das infraestruturas e dos serviços municipais.

A presente proposta orçamental respeita os princípios da legalidade, equilíbrio orçamental, prudência, transparência e sustentabilidade financeira, assegurando a adequada afetação dos recursos disponíveis às prioridades estratégicas do Município. O orçamento evidencia uma gestão rigorosa da despesa corrente, salvaguardando simultaneamente a capacidade de investimento municipal, essencial para o desenvolvimento económico e social do concelho.

No que respeita à Administração Local, o regime financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais prevê a vinculação da despesa e da receita a um quadro plurianual de programação orçamental, numa base móvel de quatro anos. Em conformidade com o disposto no n.º 46 do ponto 11 da Norma de Contabilidade Pública (NCP 26) do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, a presente proposta integra o Orçamento, o Plano Orçamental Plurianual e o Plano Plurianual de Investimentos.

O Orçamento Municipal para 2026 continua igualmente enquadrado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, que aprova o Regime Jurídico da Recuperação Financeira Municipal e regulamenta o Fundo de Apoio Municipal (FAM), mantendo-se as obrigações legais decorrentes da participação do Município naquele fundo.

Em síntese, o Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2026 constitui um instrumento fundamental de planeamento e gestão, orientado para a consolidação da estabilidade financeira municipal, a promoção do desenvolvimento local e a prossecução do interesse público, refletindo uma visão estratégica assente na responsabilidade, na proximidade aos cidadãos e na valorização do território.



2. Princípios e opções do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2026

Este orçamento foi elaborado pelo processo de orçamentação de base zero, nos termos do preceituado na lei de enquadramento orçamental.

O orçamento para 2026 apresenta um **acréscimo de receita efetiva** de 3.691.952€ ou seja, mais 28,5 % face ao ano de 2025. Este significativo aumento está associado ao acréscimo das transferências de capital (3.072.685€).

Rigor e consolidação das finanças municipais, continuarão a ser os principais objetivos que marcarão a política orçamental deste executivo durante o seu mandato autárquico. O controlo e a redução sistemática da dívida global, a par com o rigor, seletividade e permanente avaliação da despesa municipal, manter-se-ão como vetores centrais de uma adequada disciplina financeira.

A proposta de orçamento do Município de Fornos de Algodres para o ano de 2026 tem por base os pressupostos do Plano de Ajustamento Municipal apresentado ao FAM, bem como as prioridades do atual executivo, sufragadas em 12 de outubro de 2025.

Os princípios orientadores que lhe estão implícitos são os a seguir elencados:

1. Rigor, avaliação e prudência nos pressupostos que serviram de base, à projeção da receita e da despesa;
2. Seletividade da despesa;
3. Consolidação da situação financeira da autarquia;
4. Convergência de meios nas principais prioridades sufragadas pelos munícipes, em 12 de outubro de 2025.

O **orçamento da despesa contempla um valor global de 17.336.954€** representando um acréscimo de 3.691.655€, relativamente ao ano transato.

As prioridades para 2026 figuram no orçamento através de **5 eixos estratégicos** transversais ao Município, que enquadram o **programa autárquico sufragado em 2025**, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Mais Relevantes (PAR), assim designados:

1. Concelho + Forte e Coeso;
2. Concelho + Conectado;
3. Concelho + Resiliente;
4. Concelho + Próspero e

5. Concelho com melhor Serviço ao Cidadão.

3. Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2026

O **orçamento para 2026** divide-se em 2 classificações orgânicas:

01 - Assembleia Municipal

02 - Câmara Municipal

Esta estrutura releva a dimensão política do orçamento e, simultaneamente flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica espelhando os resultados a obter.

Através das Grandes Opções do Plano (GOP), que envolvem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Mais Relevantes (AMR), é realizado o controlo do orçamento por serviço/divisão responsável.

Cada unidade orgânica terá o seu orçamento por programas, acompanhando a execução dos projetos bem como o plano de atividades.

Neste modelo, os objetivos estratégicos estão de acordo com as orientações de contenção de despesa e da Estratégia de Desenvolvimento Municipal delineada para o período 2025-2029 e, com as metas estabelecidas na Divisão de Administração Geral e pela Divisão Técnica Municipal.

Nesta configuração os objetivos estratégicos para o ano de 2026 contemplam as principais prioridades decorrentes do programa eleitoral de 2025-2029, facilitando desse modo a articulação entre estes dois instrumentos de planeamento autárquico. Esta configuração torna ainda possível a articulação destes dois instrumentos com os objetivos a estabelecer no âmbito do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

4. Apresentação do Orçamento

A previsão das receitas e das despesas para o ano económico de 2026, apresenta um acréscimo de 3.691.555€. A **receita corrente** atingirá um montante de 10.374.707€, que suporta a **despesa corrente** de 8.667.3481€, enquanto a **receita de capital** atinge o valor de 6.962.248€ para uma **despesa de capital** de 7.962.154€.

De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI – Lei n.º 73/2013, de 2 de setembro) “os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas”.

Acresce que nos termos do n.º 2, do artigo 40.º do mesmo diploma legal, “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.” Na elaboração do Orçamento do Município de Fornos de Algodres, foi devidamente acautelado o cumprimento do equilíbrio orçamental.

Quadro 1 – Equilíbrio Orçamental

(Un.: euro)

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
10 374 707 €	8 667 348 €	822 875 €	9 490 223 €	-884 483

Elaboração própria

Quadro 2 – Receitas e despesas por Classificação Económica

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2026		Designação da Rubrica	2026	
	Valor	%		Valor	%
Receitas Correntes a)	10 374 707	66,1%	Despesas Correntes	8 667 348	50,0%
Impostos directos	822 190	5,9%	Despesas com pessoal	3 780 566	21,8%
Impostos indirectos	2 476	0,0%	Aquisição de bens e serviços	3 886 140	22,4%
Taxas, multas e outras penalidades	229 002	1,4%	Juros e outros encargos	228 650	1,3%
Rendimentos da propriedade	273 582	2,4%	Transferências correntes	686 486	4,0%
Transferências correntes	7 695 365	50,9%	Subsídios	20	0,0%
Venda de bens e serviços correntes	1 150 844	4,4%	Outras despesas correntes	85 486	0,5%
Outras receitas correntes	201 248	1,2%			
Receitas de Capital b)	6 962 148	33,9%	Despesas de Capital	7 962 154	45,9%
Venda de bens de investimento	5 000	0,0%	Aquisição de bens de capital	7 799 984	45,0%
Transferências de capital	6 956 948	33,8%	Transferências de capital	162 170	0,9%
Outras receitas de capital	100	0,0%	Outras despesas de capital	0	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	100	0,0%			
Total das Receitas Efetivas c) = a) + b)	17 336 854	100,0%	Total das Despesas Efetivas	16 629 502	95,9%
Activos financeiros	0	0,0%	Ativos financeiros	0	0,0%
Passivos financeiros	100	0,0%	Passivos financeiros	707 452	4,1%
Total das Receitas não Efetivas d)	100	0,0%	Total das Despesas não Efetivas	707 452	4,1%
Total e) = c) + d)	17 336 954	100,0%	Total	17 336 954	100,0%

Elaboração própria



Em termos de **receita**, destaca-se a continuação da forte dependência da receita proveniente das transferências correntes que contribuem em 50,9% para a receita total.

No que se refere à **despesa** destaca-se o peso das aquisições de bens e serviços (22,4%), dos encargos com pessoal (21,8%) e das aquisições de bens de capital (45,0%) que representam, em conjunto, 89,2% do total da despesa.

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima expostas serão objeto de análise detalhada nos capítulos seguintes.

No que diz respeito à evolução do orçamento face a 2025, conforme referido anteriormente, verifica-se um acréscimo relativamente ao ano transato em 3.691.655€.

Quadro 3 - Saldo Global Efetivo

Despesas	2025	2026	Variação	
			%	€
Despesas Correntes	8 048 081	8 667 348	7,69%	619 267
Despesas de Capital	4 889 469	7 962 154	62,84%	3 072 685
Total Despesas Efetivas	12 937 550	16 629 502	28,54%	3 691 952
Total Despesas não efetivas	707 749	707 452	-0,04%	-297
Total das Despesas	13 645 299	17 336 954	27,05%	3 691 655

Elaboração própria



III. PREVISÃO DAS RECEITAS

1. Contextualização das receitas

A previsão de receita municipal para o ano de 2026 é de **17.336.954€**, traduzindo um aumento de 27,05% face à estimativa inicial para o orçamento do ano de 2025. O aumento na receita total, em termos absolutos é de 3.691.555€.

Da receita total estimada para 2026, prevê-se que 10.374.707€ tenha origem em **receitas correntes** (59,8%), 6.962.1481€ em **receitas de capital** (40,2%) e 100€ em **receita não efetiva**.

Quadro 4 - Receita por Classificação Económica

Receita por classificação económica

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2025		2026		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas Correntes a)	9 021 129	66,1%	10 374 707	59,8%	1 353 578	15,0%
Impostos directos	800 528	5,9%	822 190	4,7%	21 662	2,7%
Impostos indirectos	2 410	0,0%	2 476	0,0%	66	
Taxas, multas e outras penalidades	190 031	1,4%	229 002	1,3%	38 971	20,5%
Rendimentos da propriedade	331 111	2,4%	273 582	1,6%	-57 529	-17,4%
Transferências correntes	6 943 473	50,9%	7 695 365	44,4%	751 892	10,8%
Venda de bens e serviços correntes	594 176	4,4%	1 150 844	6,6%	556 668	93,7%
Outras receitas correntes	159 400	1,2%	201 248	1,2%	41 848	26,3%
Receitas de Capital b)	4 624 071	33,9%	6 962 148	40,2%	2 338 077	50,6%
Venda de bens de investimento	5 000	0,0%	5 000	0,0%	0	0,0%
Transferências de capital	4 618 871	33,8%	6 956 948	40,1%	2 338 077	50,6%
Outras receitas de capital	100	0,0%	100	0,0%	0	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	100	0,0%	100	0,0%	0	0,0%
Total das Receitas Efetivas c) = a) + b)	13 645 199	100,0%	17 336 854	100,0%	3 691 655	27,1%
Activos financeiros	0	0,0%	0	0,0%	0	
Passivos financeiros	100	0,0%	100	0,0%	0	0,0%
Total das Receitas não Efetivas d)	100	0,0%	100	0,0%	0	0,0%
Total e) = c) + d)	13 645 299,00	100,0%	17 336 954,00	100,0%	3 691 655	27,1%

Elaboração própria

A estimativa da **receita corrente** apresenta um acréscimo de 15,0%, comparativamente ao orçado do ano de 2025, traduzindo-se num aumento de 1.353.578€.

A variação estimada nas **receitas de capital** apresenta um acréscimo de 40,2% para 2026, em comparação com o orçado de 2025, resulta, essencialmente, da aprovação de candidaturas aos diferentes programas operacionais.



2. Receitas fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das **receitas fiscais** que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a **1.053.668€**.

No quadro seguinte é possível compreender que a receita fiscal tem um acréscimo igual 60.699€, representando um aumento, face ao orçado em 2025, de 6,1%.

Quadro 5 - Receitas fiscais

(Un.: euro)

Receitas Fiscais	2025 Valor	2026 Valor	Variação	
			Valor	%
Impostos diretos	800 528	822 190	21 662	2,7%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	544 234	546 818	2 584	0,5%
Imposto Único de Circulação (IUC)	109 626	113 816	4 190	3,8%
Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT)	96 346	96 998	652	0,7%
Derrama	50 322	64 558	14 236	28,3%
Impostos indiretos	2 410	2 476	66	2,7%
Mercados e feiras	0	0	0	
Loteamentos e obras	1 148	1 036	-112	-9,8%
Ocupação da via pública	24	24	0	0,0%
Publicidade	100	100	0	0,0%
Taxa municipal de direitos de passagem	1 038	1 216	178	17,1%
Outros	100	100	0	0,0%
Taxas, Multas e Out. Penalidades	190 031	229 002	38 971	20,5%
Mercados e feiras	2 540	11 456	8 916	351,0%
Loteamentos e obras	4 412	5 114	702	15,9%
Ocupação da via pública	642	704	62	9,7%
Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	60 000	40 000	-20 000	-33,3%
Taxa de Recursos Hídricos (Abastecimento)	10 000	10 000	0	0,0%
Taxa de Recursos Hídricos (Saneamento)	4 000	7 500	3 500	87,5%
Taxa de Disponibilidade - Abastecimento de Água	97 275	139 358	42 083	43,3%
Outras	6 222	4 742	-1 480	-23,8%
Juros de mora	2 152	2 796	644	29,9%
Juros compensatórios	1 162	542	-620	-53,4%
Multas e penalidades diversas	1 626	6 790	5 164	317,6%
Total	992 969	1 053 668	60 699	6,1%

Elaboração própria



3. Receitas não fiscais

As **receitas não fiscais** estimadas para 2026, excluídos os ativos e passivos financeiros, estimam-se em 16.283.186€, representando em termos globais, um acréscimo de 28,7%, relativamente ao orçamento inicial de 2025.

Quadro 6 - Receitas não fiscais excluídos os ativos e passivos financeiros

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2025		2026		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas Correntes	8 028 160	63,5%	9 321 039	57,2%	1 292 879	16,1%
Rendimentos da propriedade	331 111	2,6%	273 582	1,7%	-57 529	-17,4%
Transferências correntes	6 943 473	54,9%	7 695 365	47,3%	751 892	10,8%
Venda de bens e serviços correntes	594 176	4,7%	1 150 844	7,1%	556 668	93,7%
Outras receitas correntes	159 400	1,3%	201 248	1,2%	41 848	26,3%
Receitas de Capital	4 624 071	36,5%	6 962 148	42,8%	2 338 077	50,6%
Venda de bens de investimento	5 000	0,0%	5 000	0,0%	0	0,0%
Transferências de capital	4 618 871	36,5%	6 956 948	42,7%	2 338 077	50,6%
Outras receitas de capital	100	0,0%	100	0,0%	0	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	100	0,0%	100	0,0%	0	0,0%
Total	12 652 230	100,0%	16 283 186	100,0%	3 630 956	28,7%

Elaboração própria

Da análise do quadro anterior, conclui-se que da agregação das receitas não fiscais por capítulos económicos, de acordo com a natureza das mesmas, permite concluir que 57,2% respeitam a receitas correntes e 42,8% a receitas de capital.

3.1 Rendimentos de Propriedade

O montante estimado em rendimentos de propriedade (273.582€), respeitam na sua maioria a contratos de concessão com a E-Redes e ao Parque Eólico do Pisco, S.A.

3.2 Transferências correntes

O valor das transferências correntes tem por base a proposta de orçamento do estado para o ano de 2026, bem como receitas provenientes de candidaturas com saldos finais por receber, outras já aprovadas, assim como receitas da descentralização, ICNF entre outras, totalizando um montante igual a 7.695.365€.

Quadro 7 - Receitas provenientes de transferências de correntes

(Un.: euro)

Receitas Fiscais	2025	2026	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
Participação nos Impostos do Estado	6 271 898	6 484 831	212 933	3,4%
- Fundo de Equilíbrio Financeiro	3 888 894	4 056 899	168 005	4,3%
- Fundo Social Municipal	124 765	126 562	1 797	1,4%
- Participação fixa no IRS	140 800	132 839	-7 961	-5,7%
- Participação no IVA	27 764	77 033	49 269	177,5%
- N.º 3 art.º 35.º Lei n.º 73/2013	1 113 460	1 092 333	-21 127	-1,9%
- Transferência de Competências - Lei 50/2018	976 215	999 165	22 950	2,4%
Comparticipação a Fundo Perdido	529 382	1 083 014	553 632	104,6%
- De Protocolos com Administração Central	100	42 544	42 444	42444,0%
- De Contratos com Fundos Autónomos (SPV, CCDR)	0	16 198	16 198	
- De Fundos Comunitários	529 282	1 024 272	494 990	93,5%
Outros	142 193	127 520	-14 673	-10,3%
Total	6 943 473	7 695 365	751 892	10,8%

- €

- €

Elaboração própria

3.3 Venda de bens e serviços correntes

A **venda de bens e serviços correntes** representa 6,6% (ver quadro 4) das receitas totais e 7,1% (ver quadro 6) das receitas não fiscais, onde têm especial relevância para 2026 as receitas provenientes dos três sistemas - água, saneamento e resíduos sólidos urbanos.



3.4 Transferências de capital

A estimativa orçamental para 2026 das **receitas das transferências de capital**, como se pode observar no quadro seguinte, sofre um aumento de 2.338.077€ (50,6%), comparativamente à estimativa orçada para 2025.

Para além do aumento do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), em 1.543.100€, existem candidaturas em diferentes áreas aprovadas, como por exemplo: o investimento RE-C02-i01 - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, **componente 2 – habitação**, o investimento RE-C02-i01 - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, **Programa 1.º Direito**, dos Incêndios rurais" de "26 de julho de 2025 a 27 de agosto de 2025" - Município do Fornos de Algodres - Fundo de Emergência Municipal (Despacho n.º 10319-A/2025), das medidas de emergência de apoio e mitigação do impacto de incêndios rurais - Floresta e Gestão Florestal Sustentável e Recursos Hídricos (Contrato-Programa), os caminhos criativos, o expresso do Alto Mondego (P012724), o Espaço Energia, a Gestão de Resíduos Urbanos - Subinvestimentos em baixa - ITI CIM: Recolha seletiva de resíduos (CENTRO2030-FEDER-02993000), o reforço da resiliência territorial e da Capacidade de Resposta às Alterações Climáticas no Município de Fornos de Algodres (CENTRO2030-FEDER-03150400), entre outras candidaturas.

Quadro 8 - Receitas provenientes de transferências de capital

(Un.: euro)

Receitas Fiscais	2025	2026	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
Participação nos Impostos do Estado	1 545 559	1 543 100	-2 459	-0,2%
- Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 545 559	1 543 100	-2 459	-0,2%
Comparticipação a Fundo Perdido	3 073 312	5 413 848	2 340 536	76,2%
- De Protocolos com Administração Central	100	1 795 420	1 795 320	1795320,0%
- De Contratos com Fundos Autónomos	2 674 398	2 610 398	-64 000	-2,4%
- De Fundos Comunitários	398 814	1 008 030	609 216	152,8%
Outros	0	0	0	
Total	4 618 871	6 956 948	2 338 077	50,6%

- €

Elaboração própria



4. Receitas não fiscais

Quadro 9 - Receita consignada

(Un.: euro)

Orçamento da Receita	Total Valor	Peso %
Receita Consignada	7 563 947	43,63%
- Administração Central	2 921 147	16,85%
Fundo de Financiamento da Descentralização	999 165	5,76%
Fundo Social Municipal	126 562	0,73%
Fundo Ambiental	1 795 420	10,36%
- Compartições a fundo perdido	2 032 302	11,72%
Projetos co-financiados	2 032 302	11,72%
- Serviços e fundos autónomos	2 610 398	15,06%
IHRU - Programa de Habitação	2 610 398	15,06%
- Empréstimos	100	0,00%
Receita não Consignada	9 773 007	56,37%
Receita Total	17 336 954	100,0%

Elaboração própria

Do total de 17.336.954€ previstos como receita para 2026, 7.563.947€ respeitam a receita consignada, cujo valor está afeto à cobertura de despesas específicas.



IV. PREVISÃO DE DESPESAS

1. Contextualização das Despesas

A **despesa municipal para 2026** repartida por despesa corrente e despesa de capital, é constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que **ascenda a 17.336.954€**, que corresponde a um acréscimo de 27,1 % relativamente ao ano de 2025.

Quadro 10 - Despesas por Classificação Económica

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2025		2026		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas Correntes a)	8 048 081	59,0%	8 667 348	50,0%	619 267	7,7%
Despesas com pessoal	3 337 766	24,5%	3 780 566	21,8%	442 800	13,3%
Aquisição de bens e serviços	3 503 745	25,7%	3 886 140	22,4%	382 395	10,9%
Juros e outros encargos	236 124	1,7%	228 650	1,3%	-7 474	-3,2%
Transferências correntes	881 900	6,5%	686 486	4,0%	-195 414	-22,2%
Subsídios	0	0,0%	20	0,0%	20	
Outras despesas correntes	88 546	0,6%	85 486	0,5%	-3 060	-3,5%
Despesas de Capital b)	4 889 469	35,8%	7 962 154	45,9%	3 072 685	62,8%
Aquisição de bens de capital	4 839 469	35,5%	7 799 984	45,0%	2 960 515	61,2%
Transferências de capital	50 000	0,4%	162 170	0,9%	112 170	224,3%
Outras despesas de capital	0	0,0%	0	0,0%	0	
Total das Despesas Efetivas c) = a) + b)	12 937 550	94,8%	16 629 502	95,9%	3 691 952	28,5%
Ativos financeiros	0	0,0%	0	0,0%	0	
Passivos financeiros	707 749	5,2%	707 452	4,1%	-297	0,0%
Total das Despesas não Efetivas d)	707 749	5,2%	707 452	4,1%	-297	0,0%
Total e) = c) + d)	13 645 299	100,0%	17 336 954	100,0%	3 691 655	27,1%

Elaboração própria

Em 2026 as **despesas de capital** sofrem um **aumento de 3.072.685€** o que representa uma variação positiva em termos percentuais, face ao ano de 2025, de 62,8%. Para este aumento concorre o aumento da rubrica de aquisição de bens de capital.

No que respeita às **despesas correntes** estima-se que, face ao ano anterior, apresentem em termos absolutos, um **acrécimo de 619.267€**. Para este acréscimo concorrem o aumento das rubricas de aquisição de bens e serviços (382.395€) e das despesas com pessoal (442.800€).



2. Despesas correntes

As **despesas correntes** têm uma estrutura conforme quadro 10, tendo sido definidas por este executivo e em cumprimento do SNC-AP.

2.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal por natureza económica incluem todas as remunerações certas e permanentes dos colaboradores da autarquia por unidade orgânica (Assembleia Municipal e Câmara Municipal).

Está imputada à unidade orgânica Câmara Municipal, as remunerações dos colaboradores que asseguram o secretariado do presidente da assembleia municipal, em matéria de funcionamento de secretariado e apoio administrativo direto às reuniões, assegurando o apoio logístico, serviços de tratamento de texto, expedição de correspondência e serviços de reprografia bem como o tratamento do expediente necessário ao exercício de funções dos membros da assembleia municipal.

Em **2026** estima-se que as despesas com pessoal tenham um aumento de 13,3% face ao orçado do ano anterior, com uma dotação de 3.780.566€, que representam no total da despesa corrente 21,8% (ver quadro 10).

Quadro 11 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal

(Un.: euro)

Designação	2025		2026		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	2 643 810	79,2%	3 001 290	79,4%	357 480	13,5%
Abonos variáveis e eventuais	74 154	2,2%	79 285	2,1%	5 131	6,9%
Segurança Social	619 802	18,6%	699 991	18,5%	80 189	12,9%
Total	3 337 766	100,0%	3 780 566	100,0%	442 800	13,3%

Elaboração própria

O acréscimo de **442.800 €** resulta, essencialmente, de: (i) orçamentação da **atualização salarial** prevista no Orçamento do Estado; (ii) impacto das **progressões na carreira** decorrentes da avaliação de desempenho no âmbito do **SIADAP**; (iii) prevista **reclassificação profissional** de trabalhadores, em função das **funções efetivamente exercidas** e das **habilitações académicas** detidas; (iv) implementação de **medidas de emprego apoiado em mercado aberto** do **IEFP**, destinadas a promover a integração laboral de pessoas com deficiência e com capacidade de trabalho reduzida (entre 30% e 90%); e (v) necessidade de **abertura de procedimentos concursais** para reforço de recursos humanos em **áreas críticas** para o Município, em resposta quer à **descentralização de competências**, quer às **prioridades nacionais e europeias**.



2.2 Despesas com aquisição de bens e serviços

A centralização da função das compras, a implementação da contabilidade de custos, a otimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas nas divisões municipais serão os instrumentos fundamentais à prossecução da contenção das despesas.

Com este propósito pretende-se dotar as rubricas do orçamento com valores que garantam estabilidade e sustentabilidade das necessidades municipais, tendo sempre como objetivo uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Quadro 12 - Despesas com Aquisição de Bens e Serviços Correntes por Natureza Económica

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2025		2026		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens e Serviços a)	3 503 745	100,0%	3 886 140	100,0%	382 395	10,9%
Aquisição de Bens	870 101	24,8%	853 218	22,0%	-16 883	-1,9%
Matérias-primas e subsidiárias	15 500	0,4%	10 530	0,3%	-4 970	-32,1%
Combustíveis e lubrificantes - Gasóleo	93 310	2,7%	85 549	2,2%	-7 761	-8,3%
Combustíveis e lubrificantes - Outros	46 775	1,3%	100 969	2,6%	54 194	115,9%
Limpeza e higiene	42 087	1,2%	43 398	1,1%	1 311	3,1%
Alimentação - Refeições confeccionadas	12 192	0,3%	27 002	0,7%	14 810	121,5%
Alimentação - Géneros para confeccionar	181 051	5,2%	129 325	3,3%	-51 726	-28,6%
Vestuário e artigos pessoais	20 036	0,6%	9 064	0,2%	-10 972	-54,8%
Material de escritório	17 266	0,5%	22 687	0,6%	5 421	31,4%
Produtos químicos e farmacêuticos	15 600	0,4%	11 510	0,3%	-4 090	-26,2%
Produtos vendidos nas farmácias	100	0,0%	270	0,0%	170	170,0%
Material de consumo clínico	100	0,0%	10	0,0%	-90	-90,0%
Material de transporte - Peças	100	0,0%	10	0,0%	-90	-90,0%
Material de consumo hoteleiro	100	0,0%	10	0,0%	-90	-90,0%
Outro material - Peças	23 320	0,7%	24 841	0,6%	1 521	6,5%
Prémios, condecorações e ofertas	51 400	1,5%	66 007	1,7%	14 607	28,4%
Mercadorias para venda - Água	210 000	6,0%	190 000	4,9%	-20 000	-9,5%
Mercadorias para venda - Outras	100	0,0%	10	0,0%	-90	-90,0%
Ferramentas e utensílios	14 200	0,4%	5 140	0,1%	-9 060	-63,8%
Livros e documentação técnica	4 260	0,1%	2 360	0,1%	-1 900	-44,6%
Artigos honoríficos e de decoração	600	0,0%	20	0,0%	-580	-96,7%
Material de educação, cultura e recreio	30 200	0,9%	43 533	1,1%	13 333	44,1%
Outros bens	91 804	2,6%	80 973	2,1%	-10 831	-11,8%
Despesas de Serviços b)	2 633 644	75,2%	3 032 922	78,0%	399 278	15,2%
Encargos das instalações	174 607	5,0%	181 780	4,7%	7 173	4,1%
Limpeza e higiene	144 187	4,1%	208 646	5,4%	64 459	44,7%
Conservação de bens	94 400	2,7%	39 519	1,0%	-54 881	-58,1%
Locação de edifícios	66 600	1,9%	3 930	0,1%	-62 670	-94,1%
Locação de material de informática	200	0,0%	20	0,0%	-180	-90,0%
Locação de material de transporte	3 700	0,1%	2 020	0,1%	-1 680	-45,4%
Locação de outros bens	100	0,0%	20	0,0%	-80	-80,0%
Comunicações	72 335	2,1%	73 827	1,9%	1 492	2,1%
Transportes - Transportes escolares	100	0,0%	5 083	0,1%	4 983	4983,0%
Transportes - Outros transportes	94 250	2,7%	119 132	3,1%	24 882	26,4%
Representação dos serviços	1 650	0,0%	1 639	0,0%	-11	-0,7%
Seguros - Seguros de viaturas	21 327	0,6%	31 661	0,8%	10 334	48,5%
Seguros - Seguros de Edifícios	18 233	0,5%	16 500	0,4%	-1 733	-9,5%
Seguros - Outros	16 499	0,5%	20 833	0,5%	4 334	26,3%
Deslocações e estadas	6 600	0,2%	15 164	0,4%	8 564	129,8%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	300 434	8,6%	454 054	11,7%	153 620	51,1%
Formação	20 000	0,6%	47 451	1,2%	27 451	137,3%
Seminários, exposições e similares	29 400	0,8%	123 500	3,2%	94 100	320,1%
Publicidade	79 945	2,3%	186 456	4,8%	106 511	133,2%
Vigilância e segurança	62 596	1,8%	78 393	2,0%	15 797	25,2%
Assistência técnica	285 084	8,1%	279 118	7,2%	-5 966	-2,1%
Outros trabalhos especializados	390 531	11,1%	652 186	16,8%	261 655	67,0%
Utilização de infra-estruturas de transportes	100	0,0%	10	0,0%	-90	-90,0%
Serviços de saúde	21 400	0,6%	61 976	1,6%	40 576	189,6%
Encargos de cobrança de receitas	10 000	0,3%	18 000	0,5%	8 000	80,0%
Outros serviços - Outros Serviços	474 509	13,5%	291 451	7,5%	-183 058	-38,6%
Outros serviços - Iluminação Pública	244 857	7,0%	120 553	3,1%	-124 304	-50,8%
Total e) = c) + d)	3 503 745	100,0%	3 886 140	100,0%	382 395	10,9%

Elaboração própria

2.3 Encargos correntes da dívida

Os juros e outros encargos correntes representam 936.072€, distribuídos em 707.442€ de amortização e 228.630€ de juros, conforme detalhe apresentado no quadro 16.

2.4 Transferências correntes

Na rubrica **transferências correntes** realça-se o facto da existência de um decréscimo de 195.414€, ou seja, uma diminuição de 22,2%. Esta diminuição assenta, essencialmente, em reclassificações económicas de correntes para capital, nomeadamente nas freguesias e instituições.

Quadro 13 - Despesas com Transferências Correntes por Natureza Económica

(Un.: euro)

Designação	2025		2026		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências Correntes	881 900	100,0%	686 486	100,0%	-195 414	-22,2%
Freguesias	208 000	23,6%	109 874	16,0%	-98 126	-47,2%
Associações de Municípios	65 466	7,4%	61 709	9,0%	-3 757	-5,7%
Instituições sem fins lucrativos	263 000	29,8%	148 848	21,7%	-114 152	-43,4%
Famílias	345 434	39,2%	305 045	44,4%	-40 389	-11,7%
Privadas	0	0,0%	55 010	8,0%	55 010	
Protocolo	0	0,0%	6 000	0,9%	6 000	
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	
Total	881 900	100,0%	686 486	100,0%	-195 414	-22,2%

Elaboração própria

2.5 Outras despesas correntes

As **outras despesas correntes** diminuiram ligeiramente comparativamente ao orçamentado no ano anterior, com uma variação negativa de 3.060€ (3,5%). Realçar que parte do aumento se deve ao valor da taxa de gestão de resíduos (TGR), de acordo com as orientações da Agência Portuguesa do Ambiente, ter um aumento de 5€ por tonelada, face ao ano anterior.

Quadro 14 - Outras Despesas Correntes por Natureza Económica

(Un.: euro)

Designação	2025		2026		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Outras Despesas Correntes	88 546	100,0%	85 486	100,0%	-3 060	-3,5%
Impostos e taxas	79 746	90,1%	66 966	78,3%	-12 780	-16,0%
Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	60 000	67,8%	40 000	46,8%	-20 000	-33,3%
Taxa de Recursos Hídricos (Abastecimento)	10 000	11,3%	10 405	12,2%	405	4,1%
Taxa de Recursos Hídricos (Saneamento)	4 000	4,5%	11 501	13,5%	7 501	187,5%
Outras	5 746	6,5%	5 060	5,9%	-686	-11,9%
Restituições de impostos ou taxas cobrados	0	0,0%	0	0,0%	0	
Outros	8 800	9,9%	18 520	21,7%	9 720	110,5%
Outras restituições	100	0,1%	10	0,0%	-90	-90,0%
IVA pago	100	0,1%	10	0,0%	-90	-90,0%
Serviços bancários	3 500	4,0%	3 500	4,1%	0	0,0%
Outras	5 100	5,8%	15 000	17,5%	9 900	194,1%
Total	88 546	100,0%	85 486	100,0%	-3 060	-3,5%

Elaboração própria

3. Despesas de Capital

As **despesas de capital** em 2026 representarão 45,9% (ver quadro 10) da despesa total, com um valor de 7.962.154€. Face ao ano transato regista-se um aumento de 3.072.685€.

3.1 Aquisição de bens de capital

Neste agrupamento económico, com um valor orçado de **7.962.154€**, destacam-se os valores mais significativos em investimentos que se encontram mencionados no quadro seguinte:

– Viadutos, arruamentos e obras complementares – 2.150.030€;

O montante presente na classificação orçamental “*Viadutos, arruamentos e obras complementares*” é um investimento financiado pelo orçamento de estado (ICNF), referente à candidatura aprovada pelo despacho n.º 10319-A/2025: “*Incêndios rurais*” de “26 de julho de 2025 a 27 de agosto de 2025” - Município do Fornos de Algodres - Fundo de Emergência Municipal”

– Construção (Habitação) – 2.318.491€;

O montante presente na classificação orçamental “*Construção (Habitação)*” é um [investimento financiado do aviso n.º 01/CO2-i01/2021](#) referente ao Investimento RE-C02-i01 - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, componente 2 – habitação.

– Reparação e beneficiação (Habitação) – 1.008.896€;

O montante presente na classificação orçamental “*Reparação e beneficiação (Habitação)*” é um investimento financiado do aviso n.º 01/CO2-i01/2021 referente ao Investimento RE-C02-i01 - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, **Programa 1.º Direito**.

– Creches – 434.958€;

O montante presente na classificação orçamental “creches” é um investimento financiado na candidatura n.º PRR-RE-C03-i01-04-000065, designada “*Reutilização do edifício devoluto do antigo Jardim de Infância da Freguesia de Infias, convertendo-o em Creche*”.

– Material de transporte (locação financeira) – 517.796€

O montante presente na classificação orçamental “*Material de transporte*” é um investimento financiado, referente à candidatura aprovada para o *Reforço da Resiliência Territorial e da Capacidade de Resposta às Alterações Climáticas no Município de Fornos de Algodres*, com o código n.º CENTRO2030-FEDER-03150400, para aquisição de viaturas para a proteção civil e, para a aquisição de duas viaturas elétricas para o setor ambiental, através da candidatura aprovada “*Gestão de Resíduos Urbanos - Subinvestimentos em baixa - ITI CIM: Recolha seletiva de resíduos*”, com o código n.º CENTRO2030-FEDER-02993000



Quadro 15 - Aquisição de Bens de Capital por Natureza Económica

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	2025		2026		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Investimentos	4 889 469	100,0%	7 962 154	100,0%	3 072 685	62,8%
Terrenos	5 100	0,1%	30	0,0%	-5 070	-99,4%
Habitções	2 741 196	56,1%	2 318 491	29,1%	-422 705	-15,4%
Construção	1 682 000	34,4%	63 039	0,8%	-1 618 961	-96,3%
Aquisição	50 300	1,0%	10 090	0,1%	-40 210	-79,9%
Reparação e beneficiação	1 008 896	20,6%	2 245 362	28,2%	1 236 466	122,6%
Edifícios	651 168	13,3%	1 324 241	16,6%	673 073	103,4%
Instalações de serviços	85 000	1,7%	438 606	5,5%	353 606	416,0%
Instalações desportivas e recreativas	1 100	0,0%	209 117	2,6%	208 017	18910,6%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	30 100	0,6%	10	0,0%	-30 090	-100,0%
Creches	534 468	10,9%	434 958	5,5%	-99 510	-18,6%
Escolas	500	0,0%	226 500	2,8%	226 000	45200,0%
Outros	0	0,0%	15 050	0,2%	15 050	
Construções diversas	721 026	14,7%	2 317 394	29,1%	1 596 368	221,4%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	518 281	10,6%	2 150 030	27,0%	1 631 749	314,8%
Sistemas de drenagem de águas residuais	0	0,0%	22 000	0,3%	22 000	
Iluminação pública	0	0,0%	10	0,0%	10	
Parques e jardins	32 400	0,7%	49 680	0,6%	17 280	53,3%
Instalações desportivas e recreativas	2 100	0,0%	232	0,0%	-1 868	-89,0%
Captação e distribuição de água	100	0,0%	10	0,0%	-90	-90,0%
Viação rural	20 000	0,4%	0	0,0%	-20 000	-100,0%
Sinalização e trânsito	67 745	1,4%	63 252	0,8%	-4 493	-6,6%
Cemitérios	75 100	1,5%	0	0,0%	-75 100	-100,0%
Outros	5 300	0,1%	40	0,0%	-5 260	-99,2%
Outros - Economia	0	0,0%	32 130	0,4%	32 130	
Outros - Urbanismo	0	0,0%	10	0,0%	10	
Melhoramentos fundiários	0	0,0%	10	0,0%	10	
Material de transporte	0	0,0%	50 010	0,6%	50 010	
Outro	0	0,0%	50 010	0,6%	50 010	
Equipamento de informática	35 740	0,7%	34 277	0,4%	-1 463	-4,1%
Software informático	224 982	4,6%	408 333	5,1%	183 351	81,5%
Equipamento administrativo	28 456	0,6%	15 446	0,2%	-13 010	-45,7%
Equipamento básico	74 800	1,5%	187 614	2,4%	112 814	150,8%
Outro	74 800	1,5%	187 614	2,4%	112 814	150,8%
Ferramentas e utensílios	27 660	0,6%	22 114	0,3%	-5 546	-20,1%
Artigos e objectos de valor	200	0,0%	0	0,0%	-200	-100,0%
Investimentos incorpóreos	0	0,0%	6 160	0,1%	6 160	
Outros investimentos	176 415	3,6%	0	0,0%	-176 415	-100,0%
Locação financeira	1 100	0,0%	517 796	6,5%	516 696	46972,4%
Material de transporte	1 100	0,0%	517 796	6,5%	516 696	46972,4%
Bens de domínio público	151 626	3,1%	598 068	7,5%	446 442	294,4%
Edifícios	0	0,0%	212 000	2,7%	212 000	
Outros	0	0,0%	212 000	2,7%	212 000	
Outras construções e infraestruturas	94 408	1,9%	386 068	4,8%	291 660	308,9%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	100	0,0%	209 635	2,6%	209 535	209535,0%
Sistemas de drenagem de águas residuais	32 074	0,7%	20 114	0,3%	-11 960	-37,3%
Estações de tratamento de águas residuais	0	0,0%	20	0,0%	20	
Iluminação pública	0	0,0%	20 000	0,3%	20 000	
Parques e jardins	200	0,0%	20	0,0%	-180	-90,0%
Instalações desportivas e recreativas	200	0,0%	15 020	0,2%	14 820	7410,0%
Captação e distribuição de água	0	0,0%	5 510	0,1%	5 510	
Viação rural	0	0,0%	10	0,0%	10	
Sinalização e trânsito	0	0,0%	30 020	0,4%	30 020	
Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica	30 000	0,6%	1 969	0,0%	-28 031	-93,4%
Cemitérios	0	0,0%	83 750	1,1%	83 750	
Outros	31 834	0,7%	0	0,0%	-31 834	-100,0%
Bens do património histórico, artístico e cultural	57 218	1,2%	0	0,0%	-57 218	-100,0%
Sociedades e quase sociedades não financeiras	50 000	1,0%	162 170	2,0%	112 170	224,3%
Sociedades e quase sociedades não financeiras	0	0,0%	30	0,0%	30	
Privadas	0	0,0%	30	0,0%	30	
Administração local	0	0,0%	132 130	1,7%	132 130	
Freguesias	0	0,0%	104 874	1,3%	104 874	
Associações de Municípios	0	0,0%	27 256	0,3%	27 256	
Instituições sem fins lucrativos	50 000	1,0%	30 010	0,4%	-19 990	-40,0%
Instituições sem fins lucrativos	50 000	1,0%	30 010	0,4%	-19 990	-40,0%
Total e) = c) + d)	4 889 469	100,0%	7 962 154	100,0%	3 072 685	62,8%

Elaboração própria

Relativamente à aquisição de bens de capital prevê-se um aumento de 62,8%, com um valor de 3.072.685€, face ao orçado de 2025.

4. Serviço da Dívida

O contrato celebrado com o Fundo de Apoio Municipal, contemplou o pagamento de 100% do capital em dívida do Plano de Reequilíbrio Financeiro, contraído junto da CGD e do BCP, acrescido de passivos contingentes.

Para o ano 2026 prevê-se um total de encargos com o serviço dívida de 936.072€.

Quadro 16 - Empréstimo de Médio e Longo Prazo

Data do Contrato de Empréstimo	Finalidade	Entidade Credora	Capital Contratado	Utilizado até 2020	Amortização	Amortização Total	Juros	Capital em dívida em 31/12/2026	
30/06/2017	Plano de Apoio Municipal	FAM	32.620.057€	32.620.057€	28.705.594€	707.442€	5.350.640	228.630€	23.354.953€

5. Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis

5.1 Classificação Funcional das Despesas Autárquicas

A despesa total, é distribuída por funções e subfunções de acordo com o classificador funcional em vigor e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta Autarquia - Contenção de Despesa.

A metodologia adotada para a distribuição da despesa pelas diferentes funções segue prudentemente as atividades desenvolvidas pelas respetivas unidades orgânicas, procedendo-se à imputação direta dos respetivos encargos.

As atividades desenvolvidas pelas Divisões Municipais ou equiparadas foram imputadas às respetivas funções, conforme a finalidade da despesa.

5.2 Objetivos Estratégicos

As despesas relevantes em termos de objetivos estratégicos que concorreram para os objetivos, programas, projetos ou atividades e ações que estão refletidas na Grandes Opções do Plano (GOP) que integraram o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Mapa Plurianual das Atividades mais relevantes (PAR) constam do quadro seguinte:

Quadro 17 - Orçamento por Eixos e Programas das Grandes Opções do Plano (GOP), não contabilizando as Extra GOP

Despesas por Eixos e Programas das Grandes Opções do Plano

(Un.: euro)

EIXO	Designação de Eixos e Programas	Valor	%
I	Concelho + Forte e Coeso	4 212 583	24,30%
	Programa de Transferência de Competências de Ação Social	31 118	0,18%
	Programa Radar Social e CLDS 5G	152 393	0,88%
	Cuidar com Proximidade	34 455	0,20%
	Saúde de Proximidade e Vida Saudável	46 425	0,27%
	Famílias que Nascem e Crescem	22 150	0,13%
	Rede Social Forte e Economia Social	139 520	0,80%
	Programa Plano Municipal de Educação	1 136 140	6,55%
	Programa: Fornos, Voz da Juventude	7 070	0,04%
	Programa: Fornos, Berço do Futuro	20 080	0,12%
	Programa: Fornos, Casa da Juventude e do Conhecimento	1 550	0,01%
	Programa: Fornos, território de arte e criatividade	8 020	0,05%
	Programa 1 – Casa Jovem	10 640	0,06%
	Programa 2 – Casa Acessível	152 935	0,88%
	Programa 3 – Habitação Digna	1 409 896	8,13%
	Programa 4 – Reabilitar Fornos	43 680	0,25%
	Desporto para Todos	105 327	0,61%
	Desporto, Natureza e Território Ativo	35 210	0,20%
	Desporto Inclusivo e Acessível	60	0,00%
	Formação e Qualificação Desportiva	10 530	0,06%
	Calendário Desportivo Municipal: Fornos em Movimento o Ano Inteiro	49 830	0,29%
	Fornos com Talento Desportivo	65 050	0,38%
	Desporto e Turismo Ativo	14 000	0,08%
	Comunicação e Sensibilização Desportiva	40	0,00%
	CulturFornos 2030: Cultura Viva, Comunidade Ativa	547 961	3,16%
	Fornos, Concelho Democrático e Participativo	2 060	0,01%
	Fornos, Força Associativa	60	0,00%
	Conhecer Fornos de Algodres	44 613	0,26%
	Proteger Fornos de Algodres	64 200	0,37%
	Promover Fornos de Algodres	57 570	0,33%
II	Concelho + Conectado	710 278	4,10%
	Programa: Reforçar os Serviços Locais de Proximidade	12 000	0,07%
	Valorizar o Espaço Público e as Infraestruturas Locais	133 051	0,77%
	Descentralizar com Confiança	209 748	1,21%
	Apoio Técnico Sempre à Mão	20	0,00%
	Autarcas Preparados para o Futuro	20	0,00%
	Programa: Mobilidade para Todos	26 010	0,15%
	Programa Administração Moderna e Próxima	164 587	0,95%
	Programa Capacitação das Pessoas e Valorização dos Serviços	29 020	0,17%
	Programa Transparência e Governo Aberto	40	0,00%
	Programa Valorização de Ativos e Atração de Oportunidades	92 337	0,53%
	Programa Qualidade e Excelência na Gestão Municipal	6 785	0,04%
	Fornos + Conectado (Infraestruturas Digitais de Alta Capacidade	80	0,00%
	Fornos Digital para Todos (Inclusão e Competências)	36 580	0,21%



(Un.: euro)

EIXO	Designação de Eixos e Programas	Valor	%
III	Concelho + Resiliente	3 517 271	20,29%
	(PM1) Programa Municipal de Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas	1 365	0,01%
	(PM2) Programa Municipal de Energia	15 467	0,09%
	(PM3) Programa Municipal de Economia Circular e Qualidade de Vida	332 142	1,92%
	(PM4) Programa Municipal de Transportes Sustentáveis	1 269	0,01%
	(PM5) Programa Municipal de Gestão Sustentável da Água	407 469	2,35%
	(PM6) Programa Municipal da Natureza e Biodiversidade	15 190	0,09%
	(PM7) Programa Municipal de Bem-Estar Animal	201 473	1,16%
	(PM8) Programa Municipal de Educação Ambiental	49 372	0,28%
	(PM9) Fornos, Território Florestal Sustentável	2 042 748	11,78%
	Programa Fornos Mais Seguro, Comunidade Mais Resiliente	450 776	2,60%
IV	Concelho + Próspero	1 616 197	9,32%
	Investir com Confiança	231 186	1,33%
	Trabalhar e Qualificar em Fornos	5 080	0,03%
	Produzir Local com Valor	32 590	0,19%
	Economia Local Digital	243 374	1,40%
	Construir Fornos	901 611	5,20%
	Fornos Urbaniza	52 480	0,30%
	Programa Municipal "Terra com Futuro"	50 600	0,29%
	Programa Municipal Jovens no Centro do Futuro Rural	70	0,00%
	Produzir com Inovação e Conhecimento	4 080	0,02%
	Programa Valorizar Mais, Vender Melhor	15 355	0,09%
	Programa Proteger, Cuidar e Regenerar a Paisagem Agrícola	15 010	0,09%
	Programa de Proximidade e Acompanhamento do Agricultor	6 000	0,03%
	Programa de Valorização do Queijo Serra da Estrela	8 050	0,05%
	Programa: Urtiga com Valor – Inovar com Identidade	20 030	0,12%
	Planeamento, Contratação Pública e Fundos (PCF)	30 681	0,18%
V	Concelho com melhor Serviço ao Cidadão	3 955 494	22,82%
	Aproximar para Servir Melhor	9 471	0,05%
	Comunicar com Coração e Identidade	11 010	0,06%
	Juntos a Comunicar: Proximidade e Transparência	1 000	0,01%
	Fornos no Mundo – Viva a Diáspora	13 110	0,08%
	Sustentabilidade Financeira para Investir no Futuro	34 630	0,20%
	Ligar a Gestão ao Futuro	1 000	0,01%
	Organizar para Servir Ainda Melhor	273 582	1,58%
	Abrir a Gestão, Fortalecer a Participação	40 060	0,23%
	Valorizar Ativos, Atrair Oportunidades	42 520	0,25%
	Recurso Humanos	2 775 789	16,01%
	Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados	673 347	3,88%
	Programa em Parcerias em Rede	79 975	0,46%



(Un.: euro)

EIXO	Designação de Eixos e Programas	Valor	%
III	Concelho + Resiliente	3 517 271	20,29%
Orçamento Corrigido			
I-C	Promover uma Comunidade Inclusiva e Saudável	1 171 505	6,76%
	Programa de Transferência de Competências de Ação Social	1 551	0,01%
	Programa de apoio a grupos vulneráveis	1 169 954	6,75%
II-C	Valorizar a Floresta, espaços verdes e Garantir a Proteção de Pessoas e Bens	28 071	0,16%
	Programa de Proteção de Bens e Pessoas	26 335	0,15%
	Prestar serviços de excelência e inovadores	1 736	0,01%
III-C		40 744	0,24%
	Programa de Proteção de Bens e Pessoas	40 470	0,23%
	Programa de Valorização da Floresta e Espaços Verdes	274	0,00%
IV-C		1 233 966	7,12%
1	Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados	1 233 966	7,12%
V-C		234 298	1,35%
	Programa de Ação Local para Juventude em Fornos de Algodres	92 411	0,53%
	Programa da Descentralização da Educação	141 887	0,82%
VI-C		188 697	1,09%
	Programa CulturFornos	32 431	0,19%
	Programa de Promoção da Atividade Física e Desportiva	156 266	0,90%
VII-C		425 942	2,46%
	(PM1) Programa Municipal de Gestão Hídrica	17 485	0,10%
	(PM2) Programa Municipal de Gestão de Águas Residuais	28 330	0,16%
	(PM3) Programa de Gestão de Resíduos e Economia Circular	259 803	1,50%
	(PM4) Programa de Promoção da Eficiência Energética	24 289	0,14%
	(PM7) Programa Municipal de Promoção do Bem Estar Animal	123	0,00%
	Programa de Melhoria do Espaço Urbano	66 989	0,39%
	Programa de Manutenção Preventiva e Corretiva das Infraestruturas Municipais	28 923	0,17%
VIII-C		1 908	0,01%
	Programa de Parcerias e Candidaturas	1 908	0,01%
		17 336 954	100,00%

Elaboração própria

Estas despesas resultam do programa autárquico 2025-2029, sufragado nas últimas eleições, e convertido na Estratégia de Desenvolvimento Municipal. O valor afeto a cada uma das ações resulta da imputação prevista para o exercício económico de 2026.

